



**Ata da reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de
Políticas Sobre Drogas e Álcool do município de São Paulo - COMUDA.**

Dia 06 de Abril de 2021, das 14h às 17h.

OBS: Esta reunião foi realizada em meio ao estado de calamidade pública do Estado de São Paulo, de acordo com o decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, e aconteceu remotamente por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*.

Conselheiros presentes:

	Nome / e-mail	Instituição
1	Claudia Ruggiero Longhi claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
2	Maria Isabel Meunier Ferraz isabelmeunier@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
3	Rodrigo Ramos Pinto Medeiros rodrigoramos@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET)
4	Décio Perroni Ribeiro Filho dpfilho@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)
5	Gabrielle Dias gabrielledias@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria do Governo Municipal (SGM)
6	Paulo Ferreira da Silva paulo.ferreira@saopaulo.sp.leg.br	Comissão Ordinária Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher
7	Elizete Aparecida Rossoni Miranda elizete@patriciabezerra.com.br	Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania
8	Alcione Moreno alcionem@uol.com.br	Fundação Porta Aberta
9	Maria Angélica Comis angelica@edelei.org	Centro de Convivência é de Lei
10	Cecília Motta cecimotta@uol.com.br	Associação de Apoio ao Projeto Quixote
11	Michel Willian de Castro Marques michel.c.marques12@gmail.com	Plataforma Brasileira de Política sobre Drogas
12	Felipe Aureliano Martins felipemartins_fsp@usp.br	Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD)
13	Lindilene Toshie Shimabukuro lindilene@gmail.com	Instituto Sedes Sapientiae
14	Cristiano Ávila Maronna cmaronna@msm.adv.br	Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB/SP)
15	Vera Lucia Bagnollesi vbagnolesi@sp.gov.br	Conselho Estadual de Drogas (CONED) – representante do poder público

Conselheiros ausentes:

	Nome / e-mail	Instituição
1	Marcia Helena Matsushita mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Educação (SME)
2	Fernando de Oliveira Pereira fpereira@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME)
3	Ana Cecília Lessa aclessa@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Cultura (SMC)
4	Nilson da Silva Rosa (*justificada) nsrosa@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)
5	Soninha Francine soniafrancine@saopaulo.sp.leg.br	Comissão Extraordinária Permanente da Criança, Adolescente e da Juventude
6	Tatiana Regina Criscuolo tatianacriscuolo@cremesp.org.br	Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP)
7	Marcos Muniz de Souza mmuniz.souza@gmail.com	Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP/SP)
8	Rafael Gomes Mariano (*justificada) rafael.mariano@crfsp.org.br	Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF/SP)
9	Andréia Fuchs Botsaris afuchs@crefito.org.br	Conselho Regional de Terapia Ocupacional (CREFITO-3)
10	Regiane Ferreira (*justificada) regiane@cress-sp.org.br	Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo (CRESS/SP)
11	Andrea Domânico (*justificada) andreadomânico@gmail.com	Conselho Estadual de Drogas (CONED) – Representante da sociedade civil

Demais participantes:

- Fernanda Ribeiro Alves Bezerra (SMDHC)
- Gustavo Duque
- Jorge Artur Canfield Florianu (CONED)

Início da discussão:

Décio inicia a reunião e traz as pautas previamente anunciadas: Informes; Conclusão do Regimento Interno; e, ações na Cracolândia em função do agravamento da pandemia da covid-19. **Cecília** informa que esteve ausente nas últimas reuniões por conta das férias e de um período de licença médica por conta de um enfarte em janeiro. Os demais conselheiros, então, se solidarizam com ela e desejam força e uma rápida recuperação. **Décio** diz que o painel de frequência será compartilhado no email assim que terminar de ser atualizado ainda nesta semana, como o Michel havia pedido. Junto a isto, retoma a pendência da vaga que era ocupada pela Anhanguera e que, em discussão anterior pelo Conselho, já fizeram alguns encaminhamentos em relação aos novos candidatos para a vaga. A ideia, segundo ele, é retomar

essa discussão nas próximas reuniões. **Michel** diz que percebe morosidade para cumprir o regimento interno, ou seja, que questões importantes do Conselho tem ficado de lado e que isto é muito ruim. Para ele, o trabalho administrativo de fazer atas, registro de presença e processo de expedição de ofícios, entre outros, deve ser feito pela figura do Primeiro Secretário, que no caso é o Bruno, e isto não vem sendo feito. **Décio** lembra que Bruno não está mais representando a SMG em função de sua mudança de cargo e que estas defasagens serão corrigidas imediatamente. **Alcione** concorda com a fala de Michel e diz que teve um momento no ano passado em que as funções administrativas eram feitas no prazo e de forma bastante organizada, mas que de um tempo pra cá essa qualidade se perdeu sem que ela e os demais conselheiros pudessem se organizar para fazer a cobrança. Por isso, agradece a Michel e diz que também vê como falhas graves a ausência de compartilhamento das atas com os conselheiros. **Cristiano** diz que se soma à fala do Michel e, além disso, encaminha no whatsapp do COMUDA um ofício feito pela Comissão de Direitos Humanos da AOB-SP endereçado ao MP sobre as situações de violência vividas, recorrentemente, pelos usuários da casa de uso da Cracolândia. Ele lembra que não se trata de uma situação de violência qualquer, uma vez que é uma violência do Estado contra a sua população, e que nada pode ser mais importante neste Conselho do que tratar destas denúncias trazidas pela Craco Resiste neste momento. Para ele, esta é uma situação semelhante à vivida no Rio de Janeiro com relação a violência policial nas comunidades e, por meio da ADPF 635, o Ministro do STF, Edson Fachin, suspendeu as ações policiais durante o período de pandemia, de modo que poderia ser esta uma possibilidade para São Paulo. Finaliza chamando os conselheiros para o debate acerca do tema e registrando o seu descontentamento em relação às imagens de violência e seu reconhecimento em relação ao trabalho que a Craco Resiste vem promovendo. **Vera** questiona acerca da saída do Bruno e do cargo que fica em aberto. **Felipe** entende que a primeira pauta do dia deve ser o assunto trazido pelo Cristiano e propõe uma segunda pauta para ser tratada em seguida: a imunização das pessoas em situação de rua e que são também usuários de substâncias psicoativas. **Jorge Arthur** traz o informe sobre a reunião de 18 de dezembro e das últimas reuniões extraordinárias pelo Fórum da Sé de Crianças e Adolescentes em que estavam pelo COMUDA os representantes do É de Lei, Projeto Quixote e ABRAMD: os ofícios sobre a violência policial contra crianças e adolescentes foram remetidos ao CMDCA, SMDHC, MP, entre outros. Além disso, o Conselho Municipal da Sé também remeteu ofícios aos mesmos remetentes do Fórum e tratou das questões relativas aos despejos em meio à pandemia de COVID-19. Apesar dos encaminhamentos, Jorge destaca a morosidade para resolução destes conflitos por meio das reuniões e a falta de resposta aos documentos oficiais. **Isabel** esclarece que a notícia de que a

Coordenação do Redenção iria mudar para a SMADS não procede, mas que a Berenice, atual Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, passou a ser a última instância de decisão sobre o Programa, uma vez que o Secretário Executivo de Gestão de Projetos Estratégicos da SMG, Alexis, responde diretamente para ela com a saída do Mauro Ricardo do cargo de Secretário Municipal de Governo na mudança de gestão de 2020 para 2021. A coordenação do Programa continua da SMG. Sobre o Núcleo da Criança e do Adolescente que foi aprovado no ano passado no COMAS, esclarece que está em fase de tratativas com a OSC que irá executar os serviços apenas na região da Sé neste primeiro momento, após uma longa busca por imóveis.

Jorge Arthur complementa a fala de Isabel e traz mais detalhes sobre o andamento do processo de abertura do Núcleo. **Angélica** informa sobre o Encontro Nacional de Centros de Convivência que está acontecendo nestes dias e diz que o espaço de troca tem sido riquíssimo. **Décio** aproveita para sugerir uma possível pauta futura acerca dos Centro de Convivências como um embrião das Salas de Uso segundo os modelos internacionais e de uma política mais efetiva de Redução de Danos. **Claudia** complementa a fala de Angélica e Décio e diz que a Saúde está presente no Encontro e tem visto o desafio que é para a Coordenação de Saúde Mental tratar a potência desses equipamentos. Isto é, como integrá-los mais ainda às redes e entendê-los para além de equipamentos da Saúde? Após pedidos, **Décio** compartilha no chat da reunião o número dos processos SEI que tratam da questão da violência na Cracolândia e das questões da sétima COMPAD. Diz também que já conversou com a Gabrielle, da SMG, para que agilizasse o andamento dos processos e que ela, provavelmente, será a representante da SMG aqui no COMUDA. **Michel** cobra um posicionamento mais ativo com relação a estes trâmites. **Décio** dá seguimento às pautas e traz a informação sobre um projeto que está sendo desenvolvido na região da Cracolândia a partir de uma emenda parlamentar. Quem executa o projeto é a Carmen Santana da UNIFESP com o objetivo de aperfeiçoar os cuidados com a população em situação de rua que também são usuários de drogas neste momento de pandemia. Este trabalho terá como produto um material didático em forma de e-book e vídeos para que o alcance das ações desenvolvidas seja estendido e multiplicado. **Angélica** conta que também está executando duas emendas parlamentares no Teatro Mungunzá de distribuição de marmitas, EPIs e kits de higiene e que as pessoas do projeto, que estão em contato direto com as pessoas em situação de rua e também usuários de drogas, não são contempladas pelo projeto atual de imunização da COVID-19, como bem trouxe o Felipe. Ela complementa que esta situação tem acontecido também com outras equipes de Organizações Sociais que executam políticas públicas em parceria com o poder público. **Cláudia** diz que as decisões dos grupos a serem vacinados são tomadas pela coordenação da vigilância sanitária, não pela SMS, e seguem as

orientações da OMS dos grupos prioritários e a análise quantitativa de doses. A realidade atual é que temos um número menor de doses em relação à quantidade de pessoas para serem vacinadas. Ela traz também os dados colhidos pelas equipes do Redenção na Rua em relação à imunização: Em fevereiro foram 21 casos suspeitos de COVID-19 na Cracolândia e nenhum caso confirmado; Em março foram 7 casos suspeitos e nenhum caso confirmado. De abril de 2020 a fevereiro de 2021 não houve registro, no Redenção na Rua, de óbitos por COVID-19. As equipes estão tentando cruzar os dados cadastrais dos suspeitos de COVID da Cracolândia para melhor rastrear e acompanhar a evolução dos casos, uma vez que o indivíduo que apresenta sintomas na região da Cracolândia é registrado na contagem das equipes do Redenção na Rua e pode vir a ter uma intercorrência em M'Boi Mirim, por exemplo, sem que a equipe de rua tome ciência e, por isso, não consiga fazer o registro adequado do dado. Em resumo, é um desafio para as equipes de saúde acompanharem e registrarem corretamente os casos. De abril a dezembro de 2020 foram registrados 300 casos confirmados de COVID-19 entre as pessoas em situação de rua da cidade de São Paulo. Com relação aos grupos que atuam na ponta, distribuindo kits de higiene e marmitas, mas que não são contemplados pelos Profissionais da Saúde, ela diz que cabe um apontamento para a ANVISA de qualificação do perfil epidemiológico deste grupo. **Jorge** traz também a questão da fiscalização e imunização nas Comunidades Terapêuticas e questiona como está a realidade deste grupo. **Claudia** esclarece que a responsabilidade de fiscalização no município de São Paulo das CTs é da COVISA. **Angélica** fica responsável por rascunhar uma nota técnica para o COMUDA enviar à ANVISA e fica acertado que, por e-mail, os demais conselheiros acrescentarão ao texto e aprovarão a versão final para encaminhamento. **Alcione** questiona a respeito da vacinação nos SIATs III e **Claudia** responde que todos já foram vacinados. **Décio** retoma a pauta da violência na Cracolândia. **Cristiano** sugere que o COMUDA recomende a suspensão de qualquer operação da GCM, na região da Luz, durante o período da pandemia, com base no que foi decidido pelo Ministro do STF, Fachin, em matéria semelhante no RJ, na ADPF 635. Neste caso, foram suspensas as operações da PM nas comunidades cariocas diante do cenário de calamidade pública agravado pela COVID-19. **Paulo** se coloca contrário à sugestão de Cristiano e manifesta que a presença da GCM na região da Luz é importante para preservar o patrimônio público, fazer a higiene do local e garantir a segurança dos moradores e transeuntes da região. Finaliza dizendo que entende ser necessário ouvir a GCM e seus representantes antes de fazer uma recomendação deste tamanho. **Décio** sugere que a recomendação seja mais específica em relação às operações de repressão da GCM. **Angélica** propõe que seja feita uma reunião extraordinária do COMUDA com todos os Secretários que compõem o Comitê Gestor e,

portanto, a instância máxima de decisão sobre o Programa Redenção, para esclarecer e reparar o que está acontecendo desde 2017. **Cecília** diz que gostaria de entender qual é a dinâmica interna da Prefeitura para que estas ações de repressão aconteçam e questiona: Elas são feitas de surpresa? A SMSU comunica aos demais Secretários que compõem a Política Municipal de Drogas? Como é feito este acordo? Junto a isto, expõe seu receio de que a GCM seja retirada da Cracolândia e entre, em seu lugar, a PM, o que seria ainda pior em termos de violência. Termina manifestando sua opinião favorável à proposta da Angélica. **Michel** lembra que, em Maio de 2020, o COMUDA fez uma recomendação à Coordenação do Programa Redenção para que, justamente, as ações repressivas da GCM fossem cessadas e mesmo assim nada mudou até hoje. Finaliza concordando com a proposta da Angélica. **Alcione** se contrapõe à fala de Paulo e diz que a GCM já foi ouvida pelo COMUDA por meio da Comandante Elza Paulino e, por isso, manifesta apoio à proposta de Angélica. **Décio** pontua que a ideia da manifestação não é propriamente a de negar a GCM como um todo, mas de avaliar como tem sido a presença dela na Cracolândia e de nos colocar contrários às práticas de violência que são praticadas no dia-a-dia. **Cristiano** completa que o grande problema do debate é tratar a questão da violência como um caso isolado quando, em verdade, se trata de uma violência institucional do Estado contra a sua população, usando estratégias de guerra. **Jorge** manifesta seu apoio à proposta de Angélica e sugere que esta discussão seja levada ao CONED por meio dos representantes do COMUDA que também têm assento no Conselho Estadual, Décio e Vera. Junto a isto, aproveita para lembrar e se opor à fala da atual Secretária da SMADS no Fantástico sobre os "desarranjos familiares" que levam as pessoas à situação de rua. Finaliza solicitando a gravação desta reunião do COMUDA. **Angélica** diz que acha fundamental a publicização desta reunião extraordinária em que os Secretários virão para que fique registrado que o COMUDA não passará pano para a violência. **Décio** aponta para a necessidade de se pensar em estratégias para este encontro, uma vez que dar condições ao diálogo é primordial para conseguirmos as respostas que queremos. Nesse sentido, propõe que seja feito algo parecido com um TAC em que o COMUDA levante alguns pontos específicos e dialogue com a Secretária Elza para estabelecer, ao final, um compromisso mútuo de agenda e procedimentos. **Michel** traz a possibilidade de serem chamados também para este encontro com o COMUDA o Ministério Público e a Defensoria Pública e lembra que há 3 processos SEI do COMUDA envolvendo a questão da violência na Cracolândia e que não foram respondidos até hoje pelo Poder Público. **Angélica** volta a defender a ideia de que a conversa tem que ser feita com todos os Secretários e não apenas com a Segurança Urbana, uma vez que fazer aproximações sucessivas leva muito tempo e a pauta é urgente. **Gabrielle** se apresenta como representante da Secretaria de Governo

e traz informações a respeito do SEI em que o COMUDA oficiou a coordenação do programa. Ela diz que ele já foi respondido e está aguardando apenas a assinatura para seguir tramitando, uma vez que a Coordenação passa por uma fase de reestruturação de seu quadro de funcionários. Fica acertado entre todos a continuação desta pauta em reunião extraordinária que acontecerá dentro de 7 dias para tratar especificamente da metodologia do encontro com o poder público.